

## Cabaré

João Bosco

A C# D A  
Na porta lentas luzes de neon  
Am E  
Na mesa flores murchas de crepon  
F E  
E a luz grená filtrada entre conversas  
F E  
Inventa um novo amor, loucas promessas  
A7  
De tomara-que-caia surge a crooner do norte  
F E Am  
Nem aplausos, nem vaias: um silêncio de morte  
A A7+ A7 F# B  
Ah, quem sabe de si nesses bares escuros  
G E D  
Quem sabe dos outros, das grades, dos muros  
A C# D A  
No drama sufocado em cada rosto  
F E  
A lama de não ser o que se quis  
F E  
A chama quase morta de um sol posto  
F E  
A dama de um passado mais feliz  
Am F  
Um cuba-libre treme na mão fria  
Am F  
Ao triste strip-tease da agonia  
Dm  
De cada um que deixa o cabaré  
F Dm  
Lá fora a luz do dia fere os olhos  
A A7+ A7 F# B  
Ah, quem sabe de si nesses bares escuros  
G  
Quem sabe dos outros